

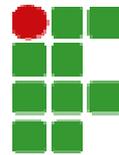


Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

MEIO AMBIENTE: ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS PARA A CONSCIENTIZAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Eixo Temático: EDUCAÇÃO AMBIENTAL
Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Ana Flávia Reis Vinhais¹
Jéssica Aline da Silva Prado²
Renata de Fátima Gonçalves³

RESUMO

O presente texto relata uma vivência com alunos do 3º ano do ensino fundamental que tem como objetivo identificar as principais contribuições didático-pedagógicas para construir conhecimentos sobre a preservação do meio ambiente e a importância de um processo de ensino e aprendizagem pautados em valores de sustentabilidade. Foi evidenciada a função transformadora que práticas educativas socioambientais sustentáveis podem provocar em um grupo de alunos, quando se sentem responsáveis por tais valores e que a conscientização é um dos ensinamentos que devem ser privilegiados no ambiente escolar.

Palavras-chave: Meio ambiente, Conscientização, Atividades didático-pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

Neste texto, com base em uma experiência sobre meio ambiente, proposto em uma disciplina de um curso de Pedagogia EAD, buscamos identificar as principais contribuições didático-pedagógicas para construir conhecimentos sobre a preservação do meio ambiente e a importância de um processo de ensino e aprendizagem pautados em valores de sustentabilidade e levantar as principais contribuições de um projeto sustentável desenvolvido com estudantes do ensino fundamental, além disso, fazemos uma discussão teórica sobre a importância de um processo de ensino e aprendizagem com base nesses valores.

A ideia aqui defendida é que atividades didático-pedagógicas embasadas na sustentabilidade podem contribuir para que alunos do ensino fundamental construam uma consciência em torno do uso sustentável dos recursos naturais. Para que os alunos se reconheçam no ambiente e percebam a importância do equilíbrio sustentável é preciso levar para a sala de aula atividades que mostrem como a natureza faz parte do dia a dia das pessoas e de como ela pode melhorar a qualidade de vida de todos (REIGOTA, 2002).

¹Graduanda em Pedagogia. Licenciatura do Instituto Federal de Muzambinho. E-mail: anaflaviarvinhais@hotmail.com

²Graduanda em Pedagogia. Licenciatura do Instituto Federal de Muzambinho. E-mail: jessyknhasilva@gmail.com

³Professora tutora orientadora de TCC (IF Sul de Minas) – Polo Inconfidentes. E-mail: renata.goncalves@muz.ifsuldeminas.edu.br



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

De acordo com Pedrini (2008), é fundamental que as crianças, desde pequenas, discutam sobre o respeito com o meio ambiente, aprendendo que é possível à humanidade procurar seu desenvolvimento sem abdicar da preservação dos recursos naturais. Os alunos, no futuro, serão os formadores de opinião, governantes, empresários, enfim, cidadãos, com a condição de poderem decidir sobre os rumos dados à sua cidade, estado ou país. Mais do que apenas trazer conceitos, é importante aproximar os alunos de realidades problemáticas e deficitárias quanto ao respeito e à preservação da natureza, procurando por soluções viáveis, o que justifica a importância da experiência aqui relatada.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente o grupo realizou uma visita na escola para a apresentação do projeto à coordenação pedagógica, momento em que passamos informações sobre o que pretendíamos aplicar, a professora demonstrou-se flexível e deu dicas para enriquecer o trabalho e planejamento das atividades.

Construímos um globo representando o Planeta Terra em duas partes, em uma ele com árvores e água limpa, já no outro demonstramos como ele está ficando poluído, desmatado e inabitável. Iniciamos com a apresentação da maquete e uma conversa sobre em qual lado os alunos gostariam de morar (poluído ou preservado), entre outras perguntas. Feito isso eles fizeram um desenho sobre como desejariam que o planeta fosse e posteriormente foi montado um para ser exposto à toda escola de modo que todos pudessem ter acesso e conhecer o projeto.

Em um segundo momento, confeccionamos com os estudantes, um cartaz, mostrando dois lados, um com a natureza preservada e outro o desmatamento e a devastação do Meio Ambiente, finalizamos a atividade do cartaz com o plantio de girassóis que foi o símbolo do cuidado e proteção e distribuição da medalha de 'Guardião do Planeta'. Eles receberam a missão de sempre cuidar e zelar pelo bem-estar do Planeta Terra. Com essa tarefa os alunos terão a responsabilidade e o prazer em vigiar algo que pertence ao seu futuro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos durante a prática permitiu aos estudantes maior compreensão na ação pedagógica, além de aprimorar nos alunos o conhecimento e a preocupação com nosso planeta, voltada para a preservação e conservação dos recursos naturais de que tanto necessitamos no dia a dia.

Quando o globo terrestre foi apresentado à turma, dividido entre um lado da natureza preservado e o outro não, as crianças puderam enxergar o futuro desastroso, caso não se assumam como agentes futuros de ações sustentáveis, cidadãos que assumem uma prática social centrada no conceito de natureza integrada à vida humana e não como uma entidade isolada a ser explorada sem controle ou planejamento.

Na produção dos desenhos, como resposta à atividade sobre em qual Planeta terra o aluno gostaria de crescer e morar, foi possível notar uma postura de reapropriação da natureza por parte daquelas crianças, pois elas demonstraram, em seus trabalhos, uma visão diferente do planeta, não como uma coisa a ser explorada inescrupulosamente, mas como uma realidade com a qual eles se relacionam, que merece respeito e carinho.



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Ali, naquela atividade simples, foi possível vislumbrar uma dada dinamização da sociedade pela ampliação do controle social da natureza por aquelas crianças, que, no futuro próximo, podem vir a se tornar adultos mais conscientes, decidindo-se pela “saúde” do planeta. Corroborando a ideia de (SORRENTINO, 2004 apud ALBA, BARRETO, ALBA, 2015) quanto a importância dos estudantes se sentirem pertencentes e responsáveis por sua comunidade.

Na atividade de confeccionar cartazes conjuntamente foi possível promover, não só uma reflexão sobre a questão ambiental, como também contribuir na gestação de novos atores que segundo Jacobi (2003), poderão se mobilizar e se comprometer com a preservação.

Pelos trabalhos produzidos em sala, nos quais os alunos usaram, de maneira repetida, muitas cores e tintas, principalmente o azul, para pintar rios, mares, planeta, foi possível perceber como, a partir da exposição inicial do tema, eles integraram, no seu imaginário, uma Terra limpa, preservada, alegre e bela. Mas, para que isso aconteça, minimamente, durante uma atividade escolar, é necessário que se forme conexão entre o contexto cultural, o grupo social e o educando. Mais uma vez, a importância da intervenção, interação e aproximação do educador junto ao aluno em atividades assim.

Com a atividade final do plantio da semente de girassol, a participação efetiva e comprometida dos alunos remete à necessidade de se multiplicarem as iniciativas pautadas na ampliação do direito à informação e educação ambiental integradora. Com isso, é possível afirmar que essa intervenção demonstrou que a educação ambiental formal é, de acordo com Alba, Barreto e Alba (2015), um direito que deve estar acessível aos educandos, pois se trata de um componente essencial da educação nacional e deve estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

Observando a interação entre alunos e professores foi possível perceber a função mediadora do educador para auxiliar as crianças na obtenção de uma visão sustentável sobre o desenvolvimento do mundo e da humanidade bem como a importância desse tipo de atividade no ambiente escolar.

CONCLUSÕES

A principal meta da educação ambiental e de suas iniciativas, dentro ou fora da sala de aula e do ambiente escolar, será sempre a formação de cidadãos conscientes, que estejam preparados devidamente para responder às demandas de seu tempo no que se refere à preservação da natureza e o bem-estar geral de toda a humanidade.

Por fim, destacamos que é fundamental que alguns princípios gerais da Educação Ambiental sejam desenvolvidos oportunamente em quaisquer atividades e iniciativas propostas pelos educadores a seus alunos, tais como: a sensibilização às necessidades do meio ambiente; o conhecimento dos sistemas naturais; a autoconsciência de seu protagonismo nesse contexto; a busca de habilidades em avaliar e agir sobre o sistema e, finalmente, mas não menos importante, o sentimento de cidadania, de participação ativa nos direitos e deveres para com o planeta e à sua população.

REFERÊNCIAS



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

ALBA, Graciela Olivo; BARRETO, Fabíola Olivo; ALBA, Pablo Ferreira da Silva. Um olhar sobre educação ambiental e sustentabilidade. **XII Congresso Nacional de Educação**. PUCPR, 2015.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, março/2003.

PEDRINI, A.G. de (org.). 1998. **Educação Ambiental** - reflexões e prática contemporâneas. RJ:Vozes. 2008.

REIGOTA, M. Desafios à educação ambiental escolar apudJACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, março/2003.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond.2002.